WWW.PLACAR.COM.BR
SUPLEMENTO
PLACAR
GRUPOS DA COPA
O BICHO vai PEGAR
COM A TABELA DA COPA DEFINIDA,
PLACAR TRAZ TODAS AS INFORMAÇÕES
PARA VOCÊ FAZER BONITO NO BOLÃO
Brazil
Abril
PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO 1386 DA REVISTA PLACAR. NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

AlmapBBDO
18:30
Sabe o que vem depois
de uma conquista?
A próxima.
QUASAR
Impulsione suas conquistas

ndo a
014
Vamos torcer com a energia de quando a partida começa e com a emoção do último minuto de jogo. E não há zagueiro nem goleiro que possam nos impedir.
Nossa torcida_
#issomudaojogo
AFRICA

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Copabacana

Uma primeira fase relativamente tranquila e, depois, só pedreira. Se tivéssemos que resumir em uma frase como foi o sorteio dos grupos da Copa do Mundo para o Brasil, difícil seria fugir disso. Ainda bem que não precisamos resumir. Pelo contrário, temos este guia inteirinho para refletir sobre todos os grupos, os favoritos, as zebras, os craques, os azarões. Você já fez suas projeções? Eu fiz várias.

No caso brasileiro, México, Camarões e Croácia não são o que poderíamos chamar de babas. Mas, pelo que tem jogado a seleção de Felipão, o Brasil deve passar pela primeira fase sem grandes percalços. Depois é que a coisa vai complicar. E quer saber? Que ótimo! Em Copa do Mundo, quanto mais jogo grande, melhor. A Copa das Confederações mostrou que a seleção comandada por Neymar pode vencer qualquer adversário. E terá todos os campeões mundiais por aqui babando para estragar a festa brasileira. Tecnicamente, esta Copa tem tudo para proporcionar jogos inesquecíveis. Pelo menos, é o que a gente espera...

No Grupo A, o Brasil é favorito. Mas o rival nas oitavas virá do Grupo B. Pedreira

© REUTERS **CAPAS FOTOS** ALEXANDRE BATTIBUGLI

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogerio Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **PLACAR Online:** Marcelo Neves e Rodolfo Rodrigues (editores), Helena Arnoni, Lucas Varidel e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor) **Colaboradores:** Carlos Eduardo Freitas (texto) e Luciano Araujo (design)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Roberto Severo, Willian Hagopian **Gerentes:** Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Ana Paula Moreno, Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Camila Folhas, Camila Roder, Carolina Brust, Cátia Valese , Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Daniela Serafim, Fábio Santos, Fabiola Granjas, Fernanda Melo, João Eduardo, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Kaue Lombardi, Leandro Thales, Lucia H. Messias , Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes , Marcus Vinícius Souza, Maria Aparecida, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Rebeca da Costa Rix, Regina Maurano, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Rodrigo Rangel, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passalongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens **ASSINATURAS Gerentes:** Alessandra Pallis, Andréa Lopes.

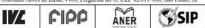
APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 1386 (ISSN 0104.1762), ano 44, janeiro de 2013, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração: Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita e Victor Civita Neto

Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

janeiro
2014
GRUPOS
DA COPA
SUPLEMENTO

Respeite os limites de velocidade.

Imagens fictícias. Respeite os animais, o meio ambiente, as leis de trânsito e as regras para o correto transporte de cargas.

Do calor aos calafrios

Técnico dos atuais campeões mundiais, Vicente Del Bosque teme os termômetros na Copa à brasileira

Apreensão por grupo da morte, longas viagens e condição dos aeroportos. Sob o sol forte da Bahia, os gringos têm o primeiro "choque de Brasil" no sorteio da Copa do Mundo e despejam favoritismo para os anfitriões

Por Breiller Pires

Um alongado suspiro, esbaforido, revela o incômodo de Vicente Del Bosque, técnico da Espanha, a atual campeã do mundo, rodeado por câmeras e jornalistas após o sorteio dos grupos da Copa. Gotas de suor escorrem em profusão sobre seu rosto, e o calor de 32ºC alastrado pela tenda montada em meio ao complexo de hotéis da Costa do Sauípe, na Bahia, o faz afrouxar o nó da gravata antes de responder a insistente pergunta dos repórteres. Não sobre os adversários espanhóis na primeira fase, que terão de reeditar a final do último Mundial, contra a Holanda, logo na estreia.

"É possível uma seleção europeia triunfar no Brasil?", questionava, repetida e alternadamente, quase uma dezena de jornalistas estrangeiros. Del Bosque tentou ser político. "Viremos aqui para jogar de igual para igual com todos, mas um calor como esse pode tornar as coisas mais difíceis", disse. Na Copa das Confederações, o técnico da Fúria já havia reclamado dos jogos escaldantes de sua equipe no Nordeste. Embora a Copa do Mundo aconteça no inverno brasileiro, cidades como Cuiabá e Manaus podem registrar temperaturas superiores a 30ºC nesse período do ano, sem contar que a média das quatro sedes do Nordeste — Fortaleza, Natal, Recife e Salvador — costuma oscilar entre 22ºC e 26ºC na mesma época.

Mas não somente os europeus saíram impressionados com o cartão de visitas do típico clima tropical da Bahia. Mesmo protegido à sombra da vetusta cabeleira que o precede, o ex-meia colombiano Valderrama abortou a caminhada entre seu hotel e a arena do sorteio para pedir carona no bugue de Davor Suker, maior artilheiro da história da Croácia e hoje presidente da Associação Croata de Futebol. Para botar "panos frios" nas queixas das confederações e até do Sindicato Internacional dos Atletas (FIFpro) por causa do calor e da umidade, a Fifa alterou o horário de duas partidas em Manaus, que passaram das 16h para as 19h.

Bola da vez no sorteio, Fernanda Lima anuncia, ao lado do secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, o grupo da Espanha, que começa a Copa 2014 do jeito que terminou a última: duelo contra a Holanda

Na cerimônia do sorteio, os discursos-padrão da presidente Dilma Rousseff, do staff da Fifa e dos ex-jogadores Pelé, Ronaldo e Bebeto, somados à maquiagem nos vídeos de apresentação das seis cidades-sede que ainda não entregaram seus estádios, chamaram menos atenção que o decote da apresentadora Fernanda Lima. Entretanto, minutos antes da ciranda dos potes, chacoalhados pelas mãos de célebres carrascos do Brasil em Copas, como o francês Zinedine Zidane e o uruguaio Alcides Ghiggia, o burburinho que as comitivas das seleções deixavam escapar traçava as possibilidades de um supergrupo da morte.

Havia a chance de três campeões mundiais se cruzarem. Quando Geoff Hurst, artilheiro da Inglaterra na Copa de 1966, sacolejou a última bolinha para a definição do grupo D como um gesto de sorte, ele nem poderia imaginar que a fama de pé-frio rechaçada por Pelé estava prestes a cair em suas costas. Ele sorteou o English Team para a chave encabeçada pelo Uruguai, que também já contava com a Itália, a primeira adversária dos ingleses no Mundial. O jogo marcará o encontro de Roy Hodgson com Manaus. Antes de vir ao Brasil, o técnico da Inglaterra disse que não gostaria de jogar na cidade por causa do calor, da umidade e da localização, gerando críticas de manauaras e do prefeito Arthur Virgílio.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

Bem-vindos a bordo

As distâncias entre as 12 sedes também preocupam boa parte das equipes que tentarão impedir a seleção brasileira de conquistar o hexacampeonato em casa. O "Oooh!" que ecoou entre a plateia do sorteio no momento em que os Estados Unidos foram alocados na última posição do grupo G continha um misto de compadecimento pelo nível dos outros três adversários (Alemanha, Portugal e Gana) e pelos extenuantes deslocamentos previstos na primeira fase. Na briga para avançar às oitavas de final, a seleção norte-americana terá de percorrer mais de 5 000 km em 10 dias, entre Natal, Manaus e Recife. "Caímos na pior posição possível. Não há como negar que estamos preocupados com as viagens", dizia o técnico dos Estados Unidos, Jurgen Klinsmann.

A menos de cinco metros dali, fazendo lembrar o ataque alemão da década de 90, o coordenador técnico da Alemanha, Oliver Bierhoff, se mostrava apreensivo com a logística de transportes para 2014. "Além das longas viagens, precisamos ver como vai estar a condição dos aeroportos no Brasil, que ainda carecem de melhorias", afirmou. Outro ponto reprovado pelos alemães foi a estrutura dos centros de treinamento. Indiferente ao lobby de comitivas de várias regiões que compareceram ao sorteio e ofereciam de souvenir a balinhas de banana aos dirigentes de seleções, a Alemanha decidiu construir seu próprio CT ao sul da Bahia.

De outro lado, o abatimento do treinador da Austrália por ter caído no grupo de Espanha e Holanda contrastava com um inusitado alívio do comandante da Costa Rica, que pleiteia o papel de zebra no grupo da morte. "Achei ótimo. Pelo menos não vamos enfrentar o Brasil", diz Jorge Luis Pinto. Apesar de a maioria dos jogadores da base formada por Luiz Felipe Scolari atuar na Europa, os adversários na Copa jogam o favoritismo sobre a seleção brasileira, por contar com o apoio da torcida e uma pressuposta vantagem por causa do calor. Felipão matou no peito. "O Brasil é favorito mesmo. Penso isso desde que eu assumi a seleção." Afinal, depois de estádios lotados na Copa das Confederações, o técnico do penta espera que o torcedor brasileiro reacenda o caldeirão das arquibancadas, para esquentar ainda mais o clima que tanto temor tem causado nos rivais.

A serenidade de Cafu, o ar preocupado de Zidane, o bom humor de Cannavaro e a cara amarrada de Geoff Hurst, após içar a bolinha da Inglaterra para o grupo da morte

©1 REUTERS, ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

Contagem regressiva

©2

Em 13 de julho de 2014, o Maracanã será palco de uma nova final de Copa do Mundo. As arquibancadas que assistiram à tragédia de 1950 aguardam o retorno da seleção canarinho pela glória da redenção – e não veem a hora de a bola rolar para o mais importante torneio do futebol

BRASIL

NEYMAR
Os dribles do craque do Barcelona são a arma do Brasil para inflamar a torcida e desmontar as defesas adversárias

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

FUNDAÇÃO	20/8/1914
FILIAÇÃO À FIFA	1914
RANKING DA FIFA	**10º**

PRINCIPAIS TÍTULOS

5 Copas do Mundo (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002)
4 Copas das Confederações (1997, 2005, 2009 e 2013)
8 Copas América (1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004 e 2007)

CAMPANHA EM COPAS

1930	6º	1966	11º	1994	1º
1934	14º	1970	1º	1998	2º
1938	3º	1974	4º	2002	1º
1950	2º	1978	3º	2006	5º
1954	6º	1982	5º	2010	6º
1958	1º	1986	5º		
1962	1º	1990	9º		

A obrigação de vencer

Favorito, Brasil tem tudo para conquistar o hexa. Mas a pressão pode atrapalhar

PALPITE PLACAR

NUNCA ANTES NA HISTÓRIA deste país ganhar uma Copa do Mundo foi uma obrigação tão grande. A começar pelo Maracanazo, a trágica derrota na final da Copa de 1950 para o Uruguai, ainda entalado em nossas gargantas. Depois, com todos os gastos públicos para a organização do Mundial, assistir a um rival levantar a taça no Maracanã de novo não vai ser fácil. "Não tem pressão nenhuma: o Brasil vai ganhar a Copa", promete Felipão.

Se antes havia desconfiança, a impecável campanha na Copa das Confederações e a surra na atual campeã mundial Espanha na final da competição mostraram ao mundo que, ao menos dentro de casa, a seleção brasileira é o time a ser batido. A história de 1950 nos mostrou que não dá para comemorar vitória antes do apito final, mas o cenário nunca foi tão animador para o hexa quanto o atual.

Felipão parece ter o time encaixado, mas nem todos os seus titulares estão em boa fase. O técnico bancou Júlio César como titular no gol, mesmo com o goleiro na reserva no QPR, da segunda divisão inglesa. Fred pouco jogou no returno do Brasileiro. Scolari vai manter a aposta?

TIME-BASE 4-3-3

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Croácia
12/6 – SÃO PAULO

México
17/6 – FORTALEZA

Camarões
23/6 – BRASÍLIA

FATOR FELIPÃO
O técnico mostrou que faz a diferença. Sua experiência e seu carisma mudaram a cara e a atitude do time na Copa das Confederações. Já sabe o caminho.

PODER DE REAÇÃO
Problema crônico há tempos, a seleção raramente consegue reagir quando sai atrás no marcador. A última eliminação em uma Copa, para a Holanda, na África do Sul, mostrou isso.

FIQUE DE OLHO

BERNARD
Último convocado para a Copa das Confederações, conquistou Luiz Felipe Scolari, para quem o ex-atleticano "tem alegria nas pernas".

MANDZUKIC
Segundo Pep Guardiola, seu técnico no Bayern, "não há no mundo alguém melhor pelo alto"

HRVATSKI NOGOMETNI SAVEZ

FUNDAÇÃO	13/6/1912
FILIAÇÃO À FIFA	1992
RANKING DA FIFA	16º

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não tem

CAMPANHA EM COPAS

1998	3º
2002	23º
2006	22º

PALPITE PLACAR

Mandzukic e mais dez

Atacante do Bayern é a esperança de um time opaco

CLASSIFICADA AOS TRANCOS e barrancos- na repescagem contra a Islândia depois de uma campanha irregular, a Croácia chega a sua quarta Copa do Mundo consciente de que o sonho de repetir o terceiro lugar de 1998 será difícil.

A geração atual está longe de chegar perto do brilho daquela que surpreendeu o mundo na França. Ainda assim, os croatas não entregarão fácil os pontos. A atual seleção tem jogadores que têm se destacado em grandes equipes europeias. Caso do volante Luka Modric, do Real Madrid, do atacante Ivica Olic, que recentemente trocou o Bayern de Munique pelo Wolfsburg, e, principalmente, do centroavante Mario Mandzukic, destaque do Bayern na tríplice coroa conquistada em 2013 e descrito pelo técnico Guardiola como o melhor cabeceador do futebol atual.

Pode-se, portanto, esperar cruzamentos na área para aproveitar o talento do atacante, que estará fora da estreia contra o Brasil pelo cartão vermelho recebido no jogo contra a Islândia. Se todos estiverem num bom dia, o adversário terá trabalho para vencer.

TIME-BASE 4-2-3-1

Pletikosa
Corluka, Lovren
Srna, Pranjic (Strinic)
Modric, Akitic
Perisic, Eduardo (Kovacic), Olic
Mandzukic

T. Niko Kovac

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Brasil
12/6 – SÃO PAULO

Camarões
18/6 – MANAUS

México
23/6 – RECIFE

PONTO FORTE

DUPLA DINÂMICA
Experiente, a dupla Olic-Mandzukic é das mais perigosas entre as seleções da Copa.

PONTO FRACO

BANCO
A falta de reservas à altura dos titulares pode trazer problemas para um time que terá de jogar em Manaus e Recife.

FIQUE DE OLHO

MATEO KOVACIC
Esse meia habilidoso tem arrancado elogios de gente como Boban e Trapattoni, que o comparou a Kaká e Seedorf.

MÉXICO

Ladeira abaixo

DESDE O OURO OLÍMPICO, o México vive a pior fase dos últimos anos. Depois do vexame na Copa das Confederações, trocou três vezes de técnico e só se classificou para a repescagem graças a uma virada dos Estados Unidos sobre o Panamá. Se a equipe conseguir avançar às oitavas, como fez nos últimos cinco Mundiais, o técnico Miguel Herrera merece uma estátua.

HERNÁNDEZ: esperança de gols

TIME BASE

5-3-2
Muñoz (Corona); Layun, Valenzuela, Rafa Márquez, Rodriguez, Guardado; Montes, Medina, Aguilar; Peralta, Hernández (Giovani Dos Santos)
Técnico: Miguel Herrera

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Camarões
13/6 – NATAL

Brasil
17/6 – FORTALEZA

Croácia
23/6 – RECIFE

PONTO FORTE

DESTEMIDOS
O México não tem medo de jogar contra o Brasil. Em alta ou em baixa, o retrospecto recente é favorável para os mexicanos.

PONTO FRACO

ENTROSAMENTO
Com um total de 47 jogadores usados nas Eliminatórias, a seleção que vem ao Brasil terá pouco tempo para se entrosar.

FEDERACIÓN MEXICANA DE FÚTBOL ASOCIACIÓN

FUNDAÇÃO	23/8/1927
FILIAÇÃO À FIFA	1929
RANKING DA FIFA	**20º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
3 Campeonatos da Concacaf (1965, 1971 e 1977)
6 Copas Ouro da Concacaf (1993, 1996, 1998, 2003, 2009 e 2011)
1 Olímpiada (2012)

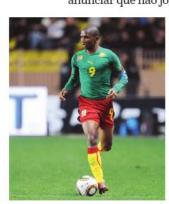
CAMPANHA EM COPAS

1930	13º	1966	12º	1998	13º
1950	12º	1970	6º	2002	10º
1954	13º	1978	16º	2006	15º
1958	16º	1986	6º	2010	14º
1962	11º	1994	13º		

PALPITE PLACAR

CAMARÕES

Leões descabelados

DESDE 1990, SEMPRE QUE CAMARÕES se classifica para uma Copa vem a pergunta: será que eles repetirão aquela surpreendente campanha da Copa da Itália? Se der a lógica, também não será desta vez. A equipe tem sofrido com desentendimentos entre jogadores, a ponto de Eto'o anunciar que não jogaria mais pela seleção. Segundo ele, havia um complô para que não lhe passassem a bola. Ele voltou atrás e foi decisivo na classificação.

ETO'O: última chance de brilhar

TIME BASE

4-3-3
Itandje; Nounken, Nikoulou, Chedjou, Matip; Song, Makoun, Enoh; Eto'o, Webó, Moukandjo
Técnico: Volker Finke (ALE)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

México
13/6 – NATAL

Croácia
18/6 – MANAUS

Brasil
23/6 – BRASÍLIA

PONTO FORTE

DEFESA
Comandada pelo volante Alex Song, do Barcelona, o setor defensivo camaronês é dos mais fortes do continente africano.

PONTO FRACO

VAIDADE
Picuinhas entre jogadores frequentemente tumultuam o ambiente e prejudicam o time dentro de campo.

FÉDÉRATION CAMEROUNAISE DE FOOTBALL

FUNDAÇÃO	11/1/1959
FILIAÇÃO À FIFA	1964
RANKING DA FIFA	**51º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Olímpiada (2000) e **4 Copas das Nações Africanas** (1984, 1988, 2000 e 2002)

CAMPANHA EM COPAS

1982	17º
1990	7º
1994	22º
1998	25º
2002	20º
2010	31º

PALPITE PLACAR

ESPANHA

ANDRÉS INIESTA
O motorzinho do Barcelona segue como o cérebro que comanda a Fúria. Sozinho, porém, ele não resolve

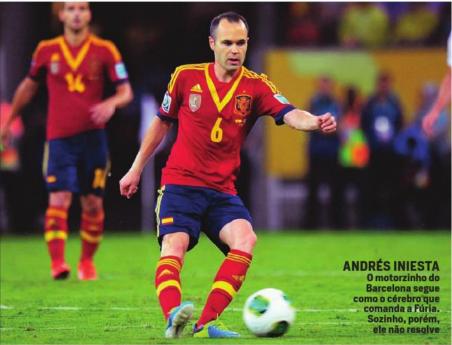
REAL FEDERACIÓN ESPAÑOLA DE FÚTBOL

FUNDAÇÃO	29/9/1913
FILIAÇÃO À FIFA	1914
RANKING DA FIFA	1º

PRINCIPAIS TÍTULOS

1 Copa do Mundo (2010)
3 Eurocopas (1964, 2008 e 2012)
1 Olimpíada (1992)

CAMPANHA EM COPAS

1934	5º	1990	10º
1950	3º	1994	7º
1962	12º	1998	17º
1966	10º	2002	5º
1978	10º	2006	9º
1982	12º	2010	1º
1986	7º		

PALPITE PLACAR ☆☆☆☆☆

Alerta vermelho

Atuais campeões mundiais chegam fortes, mas desgastados

EM SUA PRIMEIRA COPA DO MUNDO como campeã mundial, defensora do título, a Espanha chega com sinal de alerta aceso. Depois do tempo de bonança, com os títulos da Eurocopa em 2008 e 2012, além do inédito Mundial em 2010, na África do Sul, a base de sucesso montada por Luis Aragonés e seguida por Vicente Del Bosque que parece estar manjada.

O time segue forte, mas muito defensivo e às vezes chato de ver. Conquistou o primeiro lugar de seu grupo nas Eliminatórias, que tinha a França, com relativa tranquilidade, com um time que sofreu três gols e marcou apenas 14 vezes em oito jogos. Pouco para uma seleção campeã do mundo que enfrentou adversários fracos como Finlândia, Geórgia e Belarus e que tem bons nomes no setor ofensivo, como David Villa, Álvaro Negredo e o brasileiro Diego Costa, que optou pela nacionalidade espanhola.

A derrota na final da Copa das Confederações mostrou que, além de manjado, o time espanhol precisa de renovação. A Fúria não resistiu à blitz brasileira e caiu por 3 x 0. Haverá uma nova fórmula para os vermelhos ressusistarem a tempo?

TIME-BASE 4-3-2-1

Casillas
Sergio Ramos, Piqué, Arbeloa, Alba
Xabi Alonso
Busquets, Xavi
Iniesta
Pedro
Fernando Torres (Diego Costa)

T. Vicente Del Bosque

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Holanda
13/6 – SALVADOR

Chile
18/6 – RIO DE JANEIRO

Austrália
23/6 – CURITIBA

PONTO FORTE

DEFESA
O sistema defensivo espanhol, formado por Arbeloa, Sergio Ramos, Piqué e Alba, está mais forte do que nunca. Os três gols sofridos nas Eliminatórias mostram isso.

PONTO FRACO

FORÇA OFENSIVA
Sem um Cristiano Ronaldo, Messi e Neymar, a Espanha tem dificuldades para achar um camisa 9. Recentemente, apelou para Diego Costa. Negredo e Villa são outras opções.

FIQUE DE OLHO

DIEGO COSTA
Destaque no Campeonato Espanhol, o brasileiro se tornou a maior esperança de gols para a Espanha.

HOLANDA

ROBBEN
Um dos melhores do mundo em 2013, virou uma máquina de fazer gols pela direita do Bayern

KONINKLUKE NEDERLANDSE VOETBALBOND

FUNDAÇÃO	8/12/1889
FILIAÇÃO À FIFA	1904
RANKING DA FIFA	9º

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Eurocopa (1988)

CAMPANHA EM COPAS

1934	9º	2006	11º
1938	14º	2010	2º
1974	2º		
1978	2º		
1990	16º		
1994	7º		
1998	4º		

PALPITE PLACAR
☆☆☆

Em busca da honra

Renovada, Holanda tenta surpreender de novo após decepção na Eurocopa

A HOLANDA VEM AO BRASIL para tentar recuperar sua honra. Depois de perder, pela terceira vez na história, uma final de Copa do Mundo — foi derrotada pela Espanha por 1 x 0, na prorrogação, na decisão do Mundial de 2010 —, quebraram a cara na Euro-2012 ao cair ainda na primeira fase com três derrotas. Foi preciso recomeçar.

Não do zero. O técnico Louis van Gaal, que havia levado a Holanda à semifinal da Euro de 2000, reassumiu a equipe depois de dez anos e devolveu a esperança ao torcedor. Para começar, ele rejuvenesceu o time. Deu espaço para jogadores como o meia Strootman (Roma-ITA) e o lateral-esquerdo Blind (Ajax), ambos de 23 anos, e o zagueiro português naturalizado holandês Bruno Martins, 21 anos, do Feyenoord. As promessas foram colocadas ao lado de Robben e Van Persie, que vivem o melhor momento de suas carreiras — o primeiro foi campeão europeu com o Bayern; Van Persie tornou-se uma referência de gols no Campeonato Inglês.

Talento para brilhar, essa seleção tem, mas a impressão é a de que o time de Van Gaal ainda está em formação — mas até junho há tempo suficiente.

TIME-BASE 4-3-3

Stekelenburg
Vlaar
Martins
Janmaat
Blind (Willens)
Strootman
N. De Jong
Sneijder (Van der Vaart)
Robben
Lens
Van Persie

T. Louis van Gaal

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Espanha
13/6 – Salvador

Austrália
18/6 – Porto Alegre

Chile
23/6 – São Paulo

CRAQUES
A excelente fase de Robben e Van Persie colocam o ataque holandês entre os mais perigosos da atualidade.

CADÊ O GOLEIRO?
Van Gaal ainda não definiu quem será seu goleiro. Desde que assumiu, testou cinco e nenhum se firmou. Sorte do veterano Stekelenburg.

FIQUE DE OLHO

JEREMAINS LENS
Atacante versátil e incansável, pode atuar como centroavante, mas cai melhor pelos lados.

CHILE

O discípulo de Bielsa sonha

RESSURGIDO NAS MÃOS DE BIELSA, o Chile vem à segunda Copa consecutiva pós-Salas-Zamorano com vontade de surpreender. Após a demissão de Claudio Borghi, Jorge Sampaoli, discípulo de Bielsa, recolocou o time nos eixos e encantou com o futebol ofensivo na reta final das Eliminatórias. Ao lado de Espanha e Holanda, o Chile pinta como azarão, mas está pronto para ir além.

VIDAL comanda o meio chileno

TIME BASE

4-4-2
Bravo; Isla, Medel, González, Mena; Aránguiz, Vidal, Díaz, Valdivia; Vargas, Sánchez
Técnico: Jorge Sampaoli

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Austrália
13/6 – CUIABÁ

Espanha
18/6 – RIO DE JANEIRO

Holanda
23/6 – SÃO PAULO

PONTO FORTE

DUPLA OFENSIVA
Vidal e Sánchez, duas promessas nas mãos de Bielsa, estão nos melhores momentos de suas carreiras.

PONTO FRACO

DEFESA EXPOSTA
O ímpeto ofensivo da equipe costuma abrir muitos espaços para contragolpes do adversário.

FEDERACIÓN DE FÚTBOL DE CHILE

FUNDAÇÃO	19/6/1895
FILIAÇÃO À FIFA	1913
RANKING DA FIFA	**15º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não possui

CAMPANHA EM COPAS

1930	5º	2010	10º
1950	9º		
1962	3º		
1966	13º		
1974	11º		
1982	22º		
1998	16º		

PALPITE PLACAR

AUSTRÁLIA

Ocaso de uma boa geração

DEPOIS DE SURPREENDER EM 2006, quando chegou às oitavas, e de cair na primeira fase em 2010, os Socceroos tentam evitar um vexame. Com uma seleção repleta de veteranos em fim de carreira e novatos inexperientes, a federação trocou de técnico depois da classificação, após duas goleadas por 6 x 0 para Brasil e França. Num grupo difícil, o objetivo é cair com dignidade.

TIM CAHILL: rara esperança de gols

TIME BASE

4-5-1
Ryan (Schwarzer); Wilkshire, Neill, Williams (Ognenovski), McKay (Davidson); Milligan, Jedinak, Kruse, Bresciano, Vidosic (Holman); Cahill
Técnico: Ange Postecoglu

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Chile
13/6 – CUIABÁ

Holanda
18/6 – PORTO ALEGRE

Espanha
23/6 – CURITIBA

PONTO FORTE

VETERANOS
Valores individuais como Tim Cahill, Mark Bresciano e Robbie Kruse são a única esperança para os Socceroos.

PONTO FRACO

ELENCO FRACO
Os melhores jogadores da seleção são reservas em seus times, o que explica a falta de ritmo da equipe.

FOOTBALL FEDERATION AUSTRALIA LIMITED

FUNDAÇÃO	1/11/1961
FILIAÇÃO À FIFA	1961
RANKING DA FIFA	**59º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
4 Copas da Oceania (1980, 1996, 2000 e 2004)

CAMPANHA EM COPAS

1974	14º
2006	16º
2010	21º

PALPITE PLACAR

Já imaginou o seu filho entrando em campo com os maiores craques do mundo?

Esse sonho só o McDonald's pode realizar.

www.sonhodecraque.com.br

Cadastre-se para mais informações.

patrocinador oficial

O programa é válido para crianças de 6 a 10 anos. Para saber como participar, é só acessar www.sonhodecraque.com.br

COLÔMBIA

FALCAO GARCÍA Cortejado por Real Madrid e Chelsea, é um dos maiores atacantes do mundo. Chega à Copa no auge

FEDERACIÓN COLOMBIANA DE FÚTBOL

FUNDAÇÃO	12/10/1924
FILIAÇÃO À FIFA	1936
RANKING DA FIFA	4º

PRINCIPAIS TÍTULOS

1 Copa América (2001)

CAMPANHA EM COPAS

1962	14º
1990	14º
1994	19º
1998	21º

PALPITE PLACAR

Amarelona?

Melhor time desde a geração de Valderrama tenta não decepcionar outra vez

LÁ SE VÃO QUATRO COPAS desde que a Colômbia participou pela última vez de um Mundial. Na Copa da França, a geração de Valderrama chegou ao fim sem nunca ter passado de uma eterna promessa. Fez bonito em 1990, quando chegou às oitavas de final, virou favorita no trágico Mundial de 1994 e... nunca decolou.

Dezesseis anos depois, os colombianos vêm ao Brasil com aquela que é considerada a melhor equipe desde a dos anos 90. Forte em todos os setores e comandado por um grande técnico — o argentino José Pekerman, que treinou a seleção de seu país na Copa da Alemanha, em 2006 — o time chega pela primeira vez como cabeça de chave, num misto de otimismo e desconfiança.

Ainda que a campanha nas Eliminatórias sul-americanas tenha sido irretocável, com a melhor defesa e o atacante Falcao García, hoje no Monaco-FRA, como artilheiro, o histórico de decepções é enorme. Pelas dúvidas, a torcida colombiana já implora, numa divertida campanha, que Pelé não torça para eles, como o fez em 1994. Já é um bom começo: é só fazer o que sabe dentro de campo.

TIME-BASE 4-4-2

Mondragón

Arias, Perea

Zapata, Armero

Ramirez, Sanchez

Torres, Rodríguez

Gutierrez, Falcao García

T. José Pekerman (ARG)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Grécia
14/6 – BELO HORIZONTE

Costa do Marfim
19/6 – BRASÍLIA

Japão
24/6 – CUIABÁ

PONTO FORTE

FORÇA LÁ ATRÁS
A defesa colombiana foi a melhor das Eliminatórias sul-americanas (tomou 13 gols em 16 jogos) e tem conseguido parar ataques fortes.

PONTO FRACO

MEIO-CAMPO SOBRECARREGADO
Sem ajudar na marcação, a dupla Falcao García e Teófilo Gutierrez costuma sobrecarregar o meio-campo do time.

FIQUE DE OLHO

JAMES RODRIGUEZ
Considerado o herdeiro de Valderrama, esse habilidoso meia-esquerda é um dos coringas de Pekerman.

YAYA TOURÉ
Motor do meio-campo do Manchester City, o volante está em seu melhor momento, marcando até gols

FÉDÉRATION IVOIRIENNE DE FOOTBALL

FUNDAÇÃO	7/4/1960
FILIAÇÃO À FIFA	1961
RANKING DA FIFA	17º

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Copa Africana das Nações (1992)

CAMPANHA EM COPAS

2006	19º
2010	17º

PALPITE PLACAR
☆☆☆

Agora ou nunca

Na última Copa de Drogba e Touré, marfinenses querem desencantar

EM SUA TERCEIRA COPA DO MUNDO consecutiva, a Costa do Marfim finalmente tem algo a comemorar: não caiu no grupo da morte. Em sua estreia, em 2006, na Alemanha, enfrentou Argentina e Holanda ainda na primeira fase e caiu já na segunda rodada, depois de duas derrotas. Na África do Sul, pegou Brasil e Portugal, com desclassificação por um ponto.

Não que isso seja desculpa, uma vez que essa brilhante geração de marfinenses decepcionou também em cinco edições da Copa Africana de Nações — o único título continental aconteceu em 1992. Mesmo assim, classificou-se invicta para o Mundial.

Sucesso nos clubes onde atuam, os jogadores devem à torcida uma boa campanha diante das maiores seleções do planeta. Nomes como Didier Drogba — multicampeão pelo Chelsea-ING e hoje no Galatasaray-TUR —, Didier Zokora, Kolo e Yaya Touré (este último, em excelente fase no Manchester City-ING) têm um motivo a mais para tentarem se superar no Brasil. Esta deve ser a última oportunidade que os quatro terão de disputar uma Copa do Mundo.

TIME-BASE 4-3-1-2

Barry
K. Touré
Bamba (Eobué)
Aurier
Boka
Zokora
Tioté (Romaric)
Y. Touré
Gervinho
Drogba
Kalou

T. Sabri Lamouchi (FRA)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Japão
14/6 – RECIFE

Colômbia
19/6 – BRASÍLIA

Grécia
24/6 – FORTALEZA

TIME DE CRAQUES
Valores individuais como Drogba, Kalou, Touré e Gervinho costumam desequilibrar quando o jogo está travado. A experiência pode fazer a diferença.

FALTA RODAGEM
A seleção da Costa do Marfim raramente enfrenta seleções tradicionais e não tem noções reais de seu potencial ou do que precisa corrigir.

FIQUE DE OLHO

DIDIER DROGBA
Aos 35 anos, em sua última Copa do Mundo, o maior jogador da história do país tem a obrigação de não decepcionar.

GRÉCIA

O patinho feio sonha alto

A GRÉCIA CHEGA À SUA TERCEIRA Copa, a segunda consecutiva, com um quê de déjà-vu. Cotada como a europeia com menos chances no Mundial, a equipe sonha em repetir no Brasil o que fez na Euro-2004, em Portugal. Num grupo sem bichos-papões, os gregos esperam que seu eficiente sistema defensivo consiga segurar Colômbia e Costa do Marfim.

MITROGLU: herói da classificação

TIME BASE

4-2-3-1
Karnezis; Torosidis, Sokratis, Katsouranis, Holebas; Tziolis, Maniatis; Salpingidis, Karagounis (Gekas), Samaras; Mitroglu.
Técnico: Fernando Santos (POR).

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Colômbia
14/6 - BELO HORIZONTE

Japão
19/6 - NATAL

Costa do Marfim
24/6 - FORTALEZA

PONTO FORTE

FECHADINHOS
A defesa segue o pilar de sustentação grego: com quatro defensores fixos e dois volantes, sofreu só 4 gols nas Eliminatórias.

PONTO FRACO

FIM DE LINHA
Gekas e Salpingidis estão em fim de carreira e Mitroglu, o melhor da atualidade, costuma ficar sobrecarregado.

HELLENIC FOOTBALL FEDERATION

FUNDAÇÃO	14/11/1926
FILIAÇÃO À FIFA	1927
RANKING DA FIFA	**12º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Eurocopa (2004)

CAMPANHA EM COPAS

1994	24º
2010	25º

PALPITE PLACAR
☆☆

JAPÃO

Entre altos e baixos

AS EXPECTATIVAS NO JAPÃO eram altas. Depois do 9º lugar em 2010, do título na AFC Cup e da vaga na Copa, os japoneses apostavam alto na seleção. A desastrosa campanha na Copa das Confederações e tropeços em amistosos, porém, quase resultaram na demissão de Alberto Zaccheroni. Mantido no cargo, ele aposta: "Se vencermos na estreia, tudo é possível."

HONDA: cérebro e coração do Japão

TIME BASE

4-2-3-1
Kawashima; Uchida, Yoshida, Konno, Nagatomo; Endo, Hasebe; Maeda, Honda, Kagawa; Okazaki.
Técnico: Alberto Zaccheroni (ITA)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Costa do Marfim
14/6 - RECIFE

Grécia
19/6 - NATAL

Colômbia
24/6 - CUIABÁ

PONTO FORTE

POSTURA
O time parece ter aprendido a marcar. Empatar com a Holanda e vencer a Bélgica na Europa são bons exemplos disso.

PONTO FRACO

CONFIANÇA
Por mais que tenham acertado seu sistema defensivo, os japoneses se abatem facilmente após levar gols.

JAPAN FOOTBALL ASSOCIATION

FUNDAÇÃO	10/9/1921
FILIAÇÃO À FIFA	1929
RANKING DA FIFA	**48º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
4 Copas das Nações Asiáticas (1992, 2000, 2004 e 2011)

CAMPANHA EM COPAS

1998	31º
2002	9º
2006	26º
2010	9º

PALPITE PLACAR
☆☆

URUGUAI

LUIS SUÁREZ
Um dos maiores atacantes da atualidade, alia força, velocidade e dribles rápidos. Se controlar o temperamento, é difícil de segurar

ASOCIACIÓN URUGUAYA DE FÚTBOL

FUNDAÇÃO	30/5/1900
FILIAÇÃO À FIFA	1923
RANKING DA FIFA	**6º**

PRINCIPAIS TÍTULOS

2 Copas do Mundo (1930 e 1950)
15 Copas América (1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959 (extra), 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011)
2 Olimpíadas (1924 e 1928)

CAMPANHA EM COPAS

1930	1º	1986	16º
1950	1º	1990	16º
1954	4º	2002	26º
1962	13º	2010	4º
1966	7º		
1970	4º		
1974	13º		

Um novo Maracanazo?

Uruguaios voltam ao Brasil com ataque forte e time irregular

PALPITE PLACAR

TUDO QUE ENVOLVE A SELEÇÃO URUGUAIA parece atrair uma certa dose de drama. Foi assim que se classificaram para a Copa do Mundo, com uma campanha irregular: vaga na repescagem e decisão em dois jogos contra a Jordânia.

É assim que se traduz seu estilo de jogo. Ainda que tenha condições de resolver uma partida quando quiser, o time parece precisar sofrer um golpe para, aí sim, mostrar seu famoso poder de reação. A equipe que vem ao Brasil com o sonho de repetir o Maracanazo — a vitória sobre a seleção brasileira em pleno Maracanã em 1950 — não tem surpresas. A base é a mesma que surpreendeu em 2010, chegando às semifinais, e conquistou a Copa América no ano seguinte, eliminando a Argentina de Messi na casa adversária.

Está entrosado, mas bastante envelhecido e manjado. O zagueiro Diego Lugano não é mais o mesmo, e Diego Forlán virou um reserva de luxo — não convence nem mesmo no Internacional. Mas tem as estrelas Cavani e Suárez.

É difícil acreditar que a Celeste Olímpica vá novamente surpreender — mas que eles têm condições, ninguém duvida.

TIME-BASE 4-4-2

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Costa Rica
14/6 – FORTALEZA

Inglaterra
19/6 – SÃO PAULO

Itália
24/6 – NATAL

PONTO FORTE

SUÁREZ E CAVANI
Poucas duplas de ataque estão no mesmo nível da formada por Suárez e Cavani. Entrosados e cada vez mais goleadores, são letais em qualquer situação.

PONTO FRACO

FALTA TRANQUILIDADE
O time parece funcionar apenas sob pressão. Precisa tomar um susto para se dar bem — mas às vezes é tarde demais, como na Copa das Confederações.

FIQUE DE OLHO

GASTÓN RAMIREZ
Meia esquerda habilidoso, ajuda o time tanto na criação quanto nos eficientes tiros de longa distância.

ITÁLIA

ANDREA PIRLO
Aos 34 anos, o maestro segue no mais alto nível. Se conseguir superar o calor do nordeste e a idade, será fundamental

FEDERAZIONE ITALIANA GIUCO CALCIO

FUNDAÇÃO	16/3/1898
FILIAÇÃO À FIFA	1905
RANKING DA FIFA	**7º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
4 Copas do Mundo (1934, 1938, 1982 e 2006)
1 Eurocopa (1968)

CAMPANHA EM COPAS

1934	1º	1974	10º	2002	15º
1938	1º	1978	4º	2006	1º
1950	7º	1982	1º	2010	26º
1954	11º	1986	12º		
1962	9º	1990	3º		
1966	9º	1994	2º		
1970	2º	1998	5º		

PALPITE PLACAR

Azzurra em novo tom

Renovada e jogando para a frente, Itália quer o penta

A ELIMINAÇÃO PRECOCE, ainda na primeira fase em 2010, trouxe frutos para a Itália. Famosa pelo catenaccio, o futebol feio e defensivo, a Azzurra promoveu uma séria renovação no time desde então. Saiu o campeão mundial Marcelo Lippi, entrou Cesare Prandelli, responsável por armar times ofensivos na Fiorentina e na Roma. "Os resultados não aparecem se você não joga futebol atrativo", definiu.

O resultado veio rápido: Itália foi vice-campeã da Euro-2012, apesar da retumbante goleada por 4 a 0 para a Espanha, algoz também na semifinal da Copa das Confederações. Desta vez, nos pênaltis. Nas Eliminatórias europeias, venceu com facilidade o grupo B, mas os adversários não eram tão fortes — enfrentou Dinamarca, República Tcheca, Bulgária, Armênia e Malta e não foi derrotada, com seis vitórias e quatro empates.

A experiência no Brasil em 2013 serviu de lição. Eles já sabem que vão sofrer com o calor — foi assim na Copa das Confederações, ao jogar no Rio de Janeiro, Salvador e Recife —, mas vão fazer de tudo para conquistar o penta na casa dos únicos pentacampeões mundiais.

TIME-BASE 4-4-2

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Inglaterra
14/6 – MANAUS

Costa Rica
20/6 – RECIFE

Uruguai
24/6 – NATAL

CONTRA-ATAQUES
Ainda que o toque de bola seja a principal característica do atual time da Itália, os contra-ataques são fulminantes.

PIRLODEPENDÊNCIA
Há substitutos de qualidade, mas nenhum deles consegue impor o mesmo nível do volante da Juventus.

FIQUE DE OLHO

ALESSIO CERCI
Meia-atacante que cai pelos lados, é opção para mudar o jogo se o setor ofensivo não estiver funcionando.

INGLATERRA

Aqui, dinheiro não conta

A INGLATERRA VEM AO BRASIL para ver os maiores jogadores em atividade no país brilhar — mas por outras seleções. Enquanto os estrangeiros em atividade na Premier League são destaque em quase todas as equipes da Copa, o técnico Roy Hodgson sofre para montar seu time. Astros de outros tempos não têm mais condições de atuar e os clubes do país não revelam talentos. Uma vaga nas oitavas já estará de excelente tamanho.

ROONEY: só falta deslanchar

TIME BASE

4-3-2-1
Hart; Walker (Johnson), Cahill, Jagielka, Cole (Baines); Carrick, Gerrard, Lampard – Walcott, Rooney; Welbeck (Defoe).
Técnico: Roy Hodgson

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Itália
14/6 - MANAUS

Uruguai
19/6 - SÃO PAULO

Costa Rica
24/6 - BELO HORIZONTE

PONTO FORTE

ROONEY
Aos 28 anos, Wayne Rooney segue prestigiado na seleção e empolgado para, enfim, desencantar em Mundiais.

PONTO FRACO

FALTAM OPÇÕES
Ainda que tenha um time titular forte no papel, os reservas da Inglaterra estão longe de dar conta do recado.

THE FOOTBALL ASSOCIATION

FUNDAÇÃO	26/10/1863
FILIAÇÃO À FIFA	1905
RANKING DA FIFA	**13º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Copa do Mundo (1966)

CAMPANHA EM COPAS

1950	8º	1986	8º
1954	7º	1990	4º
1958	11º	1998	9º
1962	8º	2002	6º
1966	1º	2006	7º
1970	8º	2010	13º
1982	6º		

PALPITE PLACAR

COSTA RICA

Minhas férias no Brasil

AUSENTE NA ÁFRICA DO SUL depois de duas Copas consecutivas, Los Ticos voltam a um Mundial com uma equipe renovada, mas pouco testada. Limitada a confrontos dentro da própria Concacaf e com poucos jogadores na ativa entre as principais ligas europeias, o time vem ao Brasil basicamente para ganhar experiência diante de adversários claramente mais fortes e levar lições para o futuro.

NAVAS: mais de 50 jogos pela seleção

TIME BASE

4-4-2
Navas; Umaña, Acosta, Diaz (Oviedo); González, A. Rodríguez (Tejeda), Bolaños, Borges; Ruiz, Campbell.
Técnico: Jorge Luis Pinto (COL)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Uruguai
14/6 - FORTALEZA

Itália
20/6 - RECIFE

Inglaterra
24/6 - BELO HORIZONTE

PONTO FORTE

DEFESA
Não que conte muita coisa, mas a defesa foi a menos vazada da fase final das Eliminatórias da Concacaf.

PONTO FRACO

ATAQUE FRACO
Com apenas 13 gols contra EUA, Honduras, México, Panamá e Jamaica, o ataque terá muito o que comemorar se marcar um gol.

FEDERACIÓN COSTARRICENSE DE FÚTBOL

FUNDAÇÃO	13/6/1921
FILIAÇÃO À FIFA	1927
RANKING DA FIFA	**31º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não tem

CAMPANHA EM COPAS

1990	16º
2002	19º
2006	31º

PALPITE PLACAR

SUÍÇA

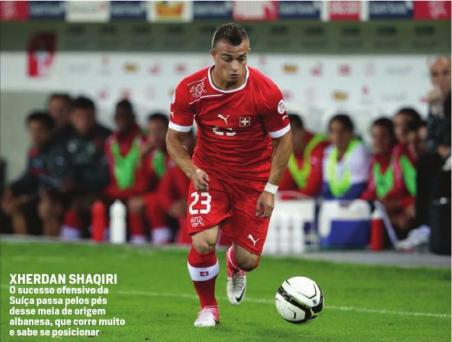
XHERDAN SHAQIRI
O sucesso ofensivo da Suíça passa pelos pés desse meia de origem albanesa, que corre muito e sabe se posicionar

SCHWEIZERISCHER FUSSBALLVERBAND

FUNDAÇÃO	18/4/1895
FILIAÇÃO À FIFA	1904
RANKING DA FIFA	8º

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não tem

CAMPANHA EM COPAS

1934	7º
1938	6º
1950	6º
1954	5º
1962	16º
1966	16º
1994	16º
2010	10º

PALPITE PLACAR
☆☆☆

Eterna pedra no sapato

Sem encantar, Suíça vem para atrapalhar a vida dos adversários

A SUÍÇA VEM À SUA SEGUNDA Copa do Mundo no Brasil com uma missão clara: mostrar que ter entrado como cabeça-de-chave não foi acaso. Se não atraiu os holofotes como a Bélgica, que tem encantado o mundo com novos talentos e futebol ofensivo, os suíços conseguiram a classificação de forma invicta (sete vitórias e três empates) e, no meio do caminho, bateram Alemanha e Brasil em amistosos.

O segredo? Além de contarem com um treinador acima da média, o alemão Ottmar Hitzfeld, técnico campeão europeu com a Grécia em 2004, a base da equipe joga junta há muito tempo. Boa parte estava no grupo campeão mundial sub-17 em 2009 e seis estavam no Basel que surpreendeu na Liga dos Campeões em 2012. Apostar que o time vai longe é loucura, mas que vai dar trabalho, vai.

Na primeira Copa disputada no Brasil, os europeus deram trabalho. Em partida disputada no Pacaembu, a Suíça arrancou um 2 x 2 com os brasileiros, que saíram sob vaias. Na última Copa do Mundo, na África do Sul, os vermelhos foram os únicos a derrotar a Espanha, que viria a ser campeã. Não vai ser fácil pará-los.

TIME-BASE 5-4-1

Benaglio
Von Bergen, Behrami, Djourou
Lichtsteiner, Rodríguez
Inler, Xhaka

Stocker, Shaqiri
Seferovic

T. Ottmar Hitzfeld (ALE)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Equador
15/6 – BRASÍLIA

França
20/6 – SALVADOR

Honduras
25/6 – MANAUS

DEFESA
Além de contarem com um bom goleiro — Benaglio, do Wolfsburg-ALE —, os suíços têm uma defesa sólida e difícil de enfrentar.

PELOTÃO DE FRENTE
A Suíça sofre com a falta de um atacante, o que costuma sobrecarregar o setor de transição, como o bom meia-atacante Shaqiri.

FIQUE DE OLHO

HARIS SEFEROVIC
Artilheiro do Mundial sub-17 de 2009, na Nigéria, que se destaca pela presença na área, é a esperança de gols da Suíça.

FRANCK RIBÉRY
Com seus dribles e arrancadas pelos lados, o atacante, que vive a melhor fase da carreira, é a grande esperança francesa no Mundial

FÉDÉRATION FRANÇAISE DE FOOTBALL

FUNDAÇÃO	7/4/1919
FILIAÇÃO À FIFA	1904
RANKING DA FIFA	**19º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Copa do Mundo (1998), **2 Copas das Confederações** (2001 e 2003), **2 Eurocopas** (1984 e 2000) e **1 Olímpiada** (1984)

CAMPANHA EM COPAS

1930	9º	1982	4º
1934	9º	1986	3º
1938	8º	1998	1º
1954	9º	2002	28º
1958	3º	2006	2º
1966	13º	2010	29º
1978	12º		

Tudo ou nada?

Entre altos e baixos, os Bleus querem apagar má impressão de 2010

PALPITE PLACAR

NAS ÚLTIMAS QUATRO COPAS do Mundo a França tem alternado excelentes campanhas (as finais em 1998 e 2006) ou vexames históricos — foi eliminada na primeira fase em 2002 e 2010, ambas sem sequer vencer uma partida.

Prova de que a fase de altos e baixos ainda não passou, os Bleus perderam por 2 x 0 para a Ucrânia na primeira partida da repescagem europeia. No jogo de volta, tinha a missão de vencer por três gols de diferença para não ficar fora de uma Copa do Mundo pela primeira vez desde 1994. Missão cumprida: garantiram a vaga com um 3 x 0 no Stade de France.

A excelente fase de Ribéry, um dos heróis da classificação, inspira confiança. Assim como o grupo sem grandes adversários em que caíram — Suíça, Equador e Honduras nem sequer empatam em tradição com a França.

"Poderia ter sido pior", confessou, aliviado, o técnico Didier Deschamps. Passar de fase é questão de honra. O que vier depois é lucro — ainda que a perspectiva para as oitavas de final não seja das piores. Se ganhar confiança, tem condições de ir longe.

TIME-BASE 4-3-3

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Honduras
15/6 – PORTO ALEGRE

Suíça
20/6 – SALVADOR

Equador
25/6 – RIO DE JANEIRO

SANGUE NOS OLHOS
O poder de reação do time ficou evidente na partida de volta da repescagem contra a Ucrânia. Mesmo derrotado por 2 x 0 na partida de ida, soube buscar os 3 x 0.

MÁ FASE
Jogadores importantes como Abidal, Evra e Benzema estão longe de suas melhores fases. E a dependência de Ribéry na criação pode emperrar o time.

FIQUE DE OLHO

PAUL POGBA
O raçudo meia da Juventus, que ajuda tanto no ataque quanto na defesa, é o coração e o pulmão dos Bleus.

EQUADOR

Sem o ar rarefeito

OS EQUATORIANOS TÊM DE AGRADECER a Sebastián de Belalcázar, que em 1534 fundou Quito a 2 850 metros do nível do mar. Não fosse isso, La Tri jamais chegaria a sua terceira Copa. Invictos em casa, só fizeram dois pontos fora. O time tem bons jogadores, como Valencia e Caicedo, mas sozinhos eles não resolvem. O sonho é repetir 2006 e chegar às oitavas. Sem a altitude, porém, será difícil.

VALENCIA: ele dita o ritmo

TIME BASE

4-4-2
Dominguez; Paredes, Erazo, Guagua (Achilier), W. Ayoví; Saritama, Noboa, Castillo, A. Valencia; Montero, Caicedo (J. Ayoví).
Técnico: Reinaldo Rueda (COL)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Suíça
15/6 – BRASÍLIA

Honduras
20/6 – CURITIBA

França
25/6 – RIO DE JANEIRO

PONTO FORTE

A ALTITUDE
Brasília não é nenhuma Quito, mas os equatorianos jogarão a 1172m do nível do mar. Em Curitiba, a 934m. Já no Rio...

PONTO FRACO

ATAQUE DE UM HOMEM SÓ
O ataque equatoriano depende muito de Caicedo, autor de 7 dos 20 gols da equipe nas Eliminatórias.

FEDERACIÓN ECUATORIANA DE FÚTBOL

FUNDAÇÃO	30/5/1925
FILIAÇÃO À FIFA	1926
RANKING DA FIFA	**23º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não tem

CAMPANHA EM COPAS

2002 24º
2006 12º

PALPITE PLACAR

HONDURAS

O que vier é lucro

QUANDO ASSUMIU O COMANDO da seleção hondurenha, o técnico Luis Fernando Suárez prometeu levar a seleção a sua segunda Copa consecutiva. E cumpriu. Não só isso: levou a seleção a duas semifinais de Copa Ouro e o time sub-23 às quartas das Olimpíadas de Londres. No Mundial do Brasil, porém, os objetivos são mais humildes. Sem uma equipe qualificada, o objetivo é não ter a pior campanha.

COSTLY: atacante raçudo

TIME BASE

4-4-2
Valladares; Beckeles, Bernardez, Figueroa, Izaguirre; O. García, Garrido, Pelácios, Espinoza; Costly, Martínez.
Técnico: Luis Fernando Suárez (COL)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

França
15/6 – PORTO ALEGRE

Equador
20/6 – CURITIBA

Suíça
25/6 – MANAUS

PONTO FORTE

ESFORÇO
Ainda que o time seja limitado, os jogadores se entregam de corpo e alma e não se dão por vencidos com facilidade.

PONTO FRACO

QUE FRIA!
Acostumada a temperaturas úmidas, como as de Cuiabá e Manaus, Honduras terá de jogar em Porto Alegre e Curitiba.

FEDERACIÓN NACIONAL AUTÓNOMA DE FÚTBOL DE HONDURAS

FUNDAÇÃO	8/12/1980
FILIAÇÃO À FIFA	1951*
RANKING DA FIFA	**41º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Campeonato da Concacaf (1981) e **3 Copas das Nações da América Central** (1993, 95 e 2011)

CAMPANHA EM COPAS

1982 18º
2010 30º

PALPITE PLACAR

*Como Federación Deportiva Extraescolar de Honduras

ARGENTINA

LIONEL MESSI
Quatro anos consecutivos o melhor do mundo, desbancou Zidane e Ronaldo. Falta só brilhar numa Copa do Mundo

ASOCIACIÓN DEL FÚTBOL ARGENTINO

FUNDAÇÃO	21/2/1893
FILIAÇÃO À FIFA	1912
RANKING DA FIFA	3º

PRINCIPAIS TÍTULOS

2 Copas do Mundo (1978 e 1986), **1 Copa das Confederações** (1992), **14 Copas América** (1921, 1925, 1927, 1929, 1936, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959, 1991 e 1993), **2 Olimpíadas** (2004 e 2008)

CAMPANHA EM COPAS

1930	2º	1978	1º	2002	18º
1934	9º	1982	10º	2006	6º
1958	13º	1986	1º	2010	5º
1962	10º	1990	2º		
1966	5º	1994	10º		
1974	8º	1998	6º		

Messi é a sorte grande

Com uma defesa que dá arrepios, a saída é apostar no melhor do mundo

PALPITE PLACAR

PARECE ATÉ MILAGRE, mas o sonho de todo argentino enfim se concretizou: Messi está rendendo na seleção o mesmo que no Barcelona. Mais: enfim a sorte sorriu para a albiceleste no sorteio dos grupos do Mundial. Depois de dois grupos da morte, em 2002 e 2006, e de um caminho tumultuado em 2010, os argentinos enfim podem ficar aliviados com os adversários. A primeira fase é uma moleza, e adversários de tradição só devem aparecer no mata-mata a partir da semifinal.

Com Messi, Di María, Agüero e Higuaín entrosados, a equipe aposta alto no poder de fogo desse quarteto para brigar pelo tricampeonato no Brasil.

Questão resolvida, o técnico Alejandro Sabella agora quebra a cabeça para encontrar soluções para a crise defensiva do time. Sem grandes talentos no setor, a saída tem sido sobrecarregar a dupla de volantes Mascherano-Gago e fazer com que a bola chegue aos pés de Messi o mais rápido possível. Nas Eliminatórias sul-americanas, sem o Brasil, funcionou. Se na Copa vai funcionar, são outros quinhentos. Certeza, mesmo, só a de que os jogos da Argentina serão movimentados.

TIME-BASE 4-3-1-2

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Bósnia
15/6 – RIO DE JANEIRO

Irã
21/6 – BELO HORIZONTE

Nigéria
25/6 – PORTO ALEGRE

PONTO FORTE

ATAQUE ARRASADOR
A velocidade do leve ataque formado por Messi, Agüero e Higuaín é capaz de contragolpes fulminantes. Nenhum ataque se iguala ao deles.

PONTO FRACO

DEFESA PÍFIA
Se no ataque tudo é lindo, lá atrás a coisa complica. O sistema defensivo é bastante frágil. Com um time tão ofensivo, a zaga fica constantemente exposta.

FIQUE DE OLHO

ERIK LAMELA
Meia ofensivo, tem mostrado no primeiro ano de Tottenham-ING que pode substituir à altura qualquer veterano na seleção.

© BEST PHOTO

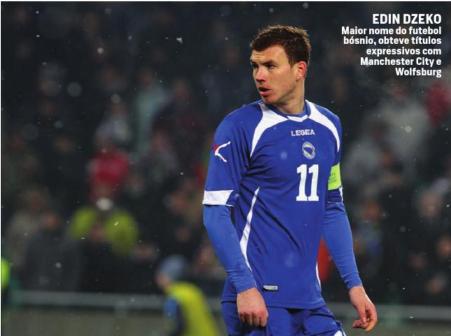
BÓSNIA-HERZEGOVINA

EDIN DZEKO
Maior nome do futebol bósnio, obteve títulos expressivos com Manchester City e Wolfsburg

NOGOMETNI/ FUDBALSKI SAVEZ BOSNE I HERCEGOVINE

FUNDAÇÃO	17/5/1992
FILIAÇÃO À FIFA	1996
RANKING DA FIFA	21º

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não possui

CAMPANHA EM COPAS
Estreante

PALPITE PLACAR
☆☆☆

Ao ataque!

Bósnia estreia em Mundiais como candidata a sensação

ÚNICA ESTREANTE DESTA COPA do Mundo, a Bósnia-Herzegovina é a quarta república da extinta Iugoslávia, depois de Croácia, Sérvia e Montenegro e Eslovênia, a disputar uma Copa do Mundo.

A classificação para o Mundial é um prêmio a uma geração que tem gravado seu nome na história recente do futebol europeu. A dupla Misimovic e Dzeko, por exemplo, levou o Wolfsburg ao primeiro título alemão de sua história em 2009, campanha que despertou o interesse do Manchester City-ING pelo atacante. Na Inglaterra, Dzeko voltou a se destacar, conquistando o primeiro Campeonato Inglês do clube em 44 anos, em 2012. Assim como o meia Pjanic, destaque da surpreendente Roma na atual temporada.

Pelo futebol ofensivo que joga e por estarem no grupo da Argentina, os bósnios são candidatos imediatos ao posto de sensação da Copa. O grupo é relativamente fraco: além dos sul-americanos, os europeus irão jogar contra a Nigéria, que não é mais o bicho-papão de outros tempos, e o fraco Irã. Tendo uma dupla de ataque afinada, com Dzeko e Ibisevic, não será surpresa se chegar às oitavas.

TIME-BASE 4-4-2

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Argentina
15/6 – RIO DE JANEIRO

Nigéria
21/6 – CUIABÁ

Irã
25/6 – SALVADOR

PONTO FORTE

ARTILHARIA
A dupla de ataque formada por Dzeko, destaque no Manchester City-ING, e Ibisevic, do Stuttgart-ALE, marcou 18 dos 30 gols nas Eliminatórias.

PONTO FRACO

DEFESA FRACA
Faltam bons defensores, o que obriga o goleiro Begovic a trabalhar mais do que gostaria. Spahic, o capitão, é quem segura a onda.

FIQUE DE OLHO

MIRALEM PJANIC
Destaque no Lyon entre 2008 e 2012 e atualmente na Roma, o meia de 23 anos chama a atenção pela técnica e agilidade com que faz a bola chegar ao ataque.

NIGÉRIA

Super águias prematuras

PRESENTE EM CINCO DAS SEIS últimas Copas, as Super Águias chegam ao Brasil renovadas. Literalmente. Após ficar fora da Copa Africana de 2012, o técnico Stephen Keshi promoveu uma renovação, com foco em 2018. Os frutos, porém, surgiram rapidamente, com o título da CAN em 2013. O time, como se viu na Copa das Confederações, ainda não está pronto, mas sonha em voltar às oitavas.

VICTOR MOSES: rápido e forte

TIME BASE

4-4-2
Enyeama; Omeruo, Oboabona, Ambrose, Echiéjilé; Moses, Onazi, Mikel, Oduamadi; Musa Emenike.
Técnico: Stephen Keshi.

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Irã
16/6 – CURITIBA

Bósnia
21/6 – CUIABÁ

Argentina
25/6 – PORTO ALEGRE

BEM LÁ ATRÁS
A defesa costuma dificultar para os adversários. Teve, ao lado de Camarões, a menor média de gols sofridos das Eliminatórias africanas.

MAL LÁ NA FRENTE
A Nigéria chega fácil à cara do gol, mas falta pontaria aos atacantes. Nas Eliminatórias, venceu sempre por placares magros.

NIGERIA FOOTBALL FEDERATION

FUNDAÇÃO	1/1/1945
FILIAÇÃO À FIFA	1960
RANKING DA FIFA	**36º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Olímpiada (1996) e **3 Copas Africanas das Nações** (1980, 1994 e 2013)

CAMPANHA EM COPAS

1994	9º
1998	12º
2002	27º
2010	27º

PALPITE PLACAR

IRÃ

A defesa é o melhor ataque

COM APENAS UMA VITÓRIA em nove partidas em Mundiais, o Irã vem ao Brasil para tentar ao mínimo igualar a marca conquistada em 1998, quando venceram os Estados Unidos por 2 x 1. Forte fisicamente, o time peca pela falta de experiência dos jogadores. Para aproveitar isso, Carlos Queiroz, ex-Real Madrid e Portugal, aposta na retranca e nos contra-ataques.

GHOOCHANNEJHAD: faro artilheiro

TIME BASE

4-4-2
Rahmati (Ahmadi); Heydari, Hosseini, Montazeri, Beikzadeh (Pooladi); Timotian, Nekonam, Jabari, Soleimani Shojaei; Ghoochannejhad, Khalatbari.
Técnico: Carlos Queiroz (POR)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Nigéria
16/6 – CURITIBA

Argentina
21/6 – BELO HORIZONTE

Bósnia
26/6 – SALVADOR

TIME FECHADINHO
A defesa levou apenas dois gols em oito partidas na fase final das Eliminatórias, mas o nível dos adversários era fraco.

CRIAÇÃO
Ainda que tenha melhorado o controle da bola, a seleção iraniana ainda peca na criação e na finalização.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DA REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ

FUNDAÇÃO	1920
FILIAÇÃO À FIFA	1945
RANKING DA FIFA	**45º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
3 Copas das Nações Asiáticas (1968, 1972 e 1976)

CAMPANHA EM COPAS

1978	14º
1998	20º
2006	25º

PALPITE PLACAR

ALEMANHA

MESUT ÖZIL
Sem alarde, tornou-se o grande nome da seleção alemã. Coordena o meio de campo e é decisivo nas finalizações

DEUTSCHER FUSSBALL BUND

FUNDAÇÃO	28/1/1900
FILIAÇÃO À FIFA	1904
RANKING DA FIFA	2º

PRINCIPAIS TÍTULOS

3 Copas do Mundo (1954, 1974 e 1990)
3 Eurocopas (1972, 1980 e 1996)

CAMPANHA EM COPAS

1934	3º	1970	3º	1994	5º
1938	10º	1974	1º	1998	7º
1954	1º	1978	7º	2002	2º
1958	4º	1982	2º	2006	3º
1962	7º	1986	2º	2010	3º
1966	2º	1990	1º		

PALPITE PLACAR

Sede de títulos

Há 24 anos sem vencer uma Copa, alemães vêm fortes

TERCEIRO LUGAR NAS ÚLTIMAS duas Copas do Mundo, vice- campeã nas Eurocopas de 2008 e 2012 e na Copa do Mundo de 2002. Se existe uma seleção que está com a faca entre os dentes para acabar com o jejum de títulos, esta é a Alemanha. Desde a Euro de 1996, os alemães não vencem um título de importância.

Num momento em que o futebol do país mostra força na Europa, com a final alemã da Liga dos Campeões entre Bayern Munique e Borussia Dortmund em 2013, o desempenho nas Eliminatórias prova que os alemães não virão ao Brasil para brincar. Fizeram a melhor campanha de todas as seleções, com nove vitórias e um empate, em um grupo que contava com a forte Suécia, e o melhor ataque do continente, com 36 gols. Há uma profusão de bons nomes no meio-campo, como Schweinsteiger, Khedira, Müller, Özil, Kroos, Götze e Podolski, sendo que os dois últimos nem são titulares.

Ironicamente, a força do ataque contrasta com a fragilidade da defesa. "É o que mais temos de trabalhar até a Copa do Mundo", diz, consciente, o técnico Joachim Löw.

TIME-BASE 4-2-3-1

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Portugal
16/6 – SALVADOR

Gana
21/6 – FORTALEZA

EUA
26/6 – RECIFE

PONTO FORTE

TIME DE CORINGAS
A versatilidade dos jogadores. Exceção ao goleiro, da defesa ao ataque, todos sabem revezar de posição. Schweinsteiger é o principal exemplo.

PONTO FRACO

A DEFESA
A inclinação ofensiva abre muitas e frequentes brechas. Dos campeões dos grupos nas Eliminatórias europeias, a Alemanha teve o pior desempenho.

FIQUE DE OLHO

MARKO REUS
Destaque no Borussia Dortmund, ganhou chance na seleção e não desperdiçou: foi o artilheiro alemão nas Eliminatórias.

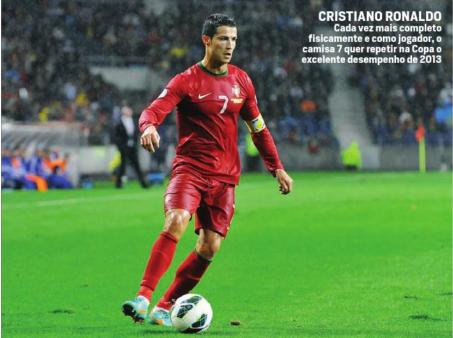
CRISTIANO RONALDO Cada vez mais completo fisicamente e como jogador, o camisa 7 quer repetir na Copa o excelente desempenho de 2013

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

FUNDAÇÃO	31/3/1914
FILIAÇÃO À FIFA	1923
RANKING DA FIFA	5º

PRINCIPAIS TÍTULOS
Não possui

CAMPANHA EM COPAS

1966	3º
1986	15º
2002	21º
2006	4º
2010	11º

PALPITE PLACAR ☆☆☆☆

Fado de uma nota só

Portugal sabe que depende de Cristiano Ronaldo para ir longe

PODE PARECER ESTRANHO DIZER que uma equipe que tem Pepe, João Moutinho e Nani no elenco depende apenas de um jogador. Fica cada vez mais claro, porém, que sem Cristiano Ronaldo Portugal dificilmente teria conseguido chegar à quarta Copa do Mundo consecutiva pela primeira vez em sua história.

Em grande fase no Real Madrid, com uma média superior a um gol por jogo, o camisa 7 é o grande responsável pela classificação portuguesa. Foram deles os quatro gols contra a Suécia na repescagem, três deles em Estocolmo. Na comemoração de um deles, bateu no peito e fez questão de deixar claro: "Eu tô aqui".

Para não ser desonesto, a épica partida em Estocolmo, em que Portugal saiu na frente no placar, sofreu a virada, e terminou vencendo por 3 x 2, também teve a assinatura de João Moutinho, o homem por trás das bolas perfeitas para Cristiano Ronaldo concluir.

Ainda que não seja uma equipe completa, Portugal tem, num bom dia de Cristiano Ronaldo, condições de bater qualquer adversário. Com João Moutinho do lado, então...

TIME-BASE 4-3-3

Rui Patrício
Pepe, Alves
Pereira, Coentrão
Veloso
Moutinho, Meireles
Nani, Postiga, Cristiano Ronaldo

T. Paulo Bento

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Alemanha
16/6 – SALVADOR

EUA
22/6 – MANAUS

Gana
26/6 – BRASÍLIA

PONTO FORTE

OLHA O CR7!
O time comandado por Paulo Bento está entrosado e sabe muito bem o que precisa fazer para vencer: passar a bola para o camisa 7. É só deixar com o gajo que ele resolve.

PONTO FRACO

RETAGUARDA
Ainda que seja formada por jogadores de alto nível, como João Pereira, Pepe, Bruno Alves e Fábio Coentrão, a defesa portuguesa ainda não inspira confiança.

FIQUE DE OLHO

JOÃO MOUTINHO
Com passes precisos, muitas vezes de primeira, o meia tem a função de colocar a bola nos pés de Ronaldo.

ESTADOS UNIDOS

Em Klinsmann acreditamos

COLOCADA NO GRUPO MAIS complicado da Copa, os Estados Unidos sabem que terão dificuldade para conseguir avançar às oitavas. Para enfrentar adversários mais fortes, o experiente técnico Jürgen Klinsmann espera que sua psicologia, que fez a diferença com a Alemanha em 2006, funcione também com os americanos. Se a defesa não complicar, os EUA sonham em ser a zebra da Copa.

BRADLEY: meia alia força e garra

TIME BASE

4-2-3-1
Howard; Cameron, González, Besler, Beasley; Bradley, Jones; F. Johnson, Evans, Donovan; Altidore.
Técnico: Jürgen Klinsmann.

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Gana
16/6 – NATAL

Portugal
22/6 – MANAUS

Alemanha
26/6 – RECIFE

MEIO DE PEGADA
A dupla de volantes formada por Bradley e Jones compensa a irregularidade da dupla de zaga.

DEFESA FRACA
Setor essencial em qualquer esporte americano, a defesa do U.S. Team deixa a desejar.

U.S. SOCCER FEDERATION

FUNDAÇÃO	5/4/1913
FILIAÇÃO À FIFA	1914
RANKING DA FIFA	**14º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
5 Copas Ouro da Concacaf (1991, 2002, 2005, 2007 e 2013)

CAMPANHA EM COPAS

1930	3º	2002	8º
1934	16º	2006	25º
1950	10º	2010	12º
1990	23º		
1994	15º		
1998	32º		

PALPITE PLACAR
GANA

Com sangue nos olhos

AS ESTRELAS NEGRAS ainda estão com a eliminação nas quartas-de-final para o Uruguai engasgada na garganta. A base do time que vem ao Brasil é muito parecida com a que esteve na África do Sul. Com as voltas de Essien, Boateng e dos irmãos Ayew, ausente durante as eliminatórias, os ganenses têm tudo para surpreender no grupo da morte.

ASAMOAH GYAN: goleador do time

TIME BASE

4-3-2-1
Dauda; Inkoom, Boye, Akaminko, Afful; Essien, Asamoah, Muntari; Ayew, Waris; Gyan.
Técnico: James Appiah.

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

EUA
16/6 – NATAL

Alemanha
21/6 – FORTALEZA

Portugal
26/6 – BRASÍLIA

MEIO FORTE
Poucos meio-campos têm a força defensiva e ofensiva da equipe ganense, com Essien, Muntari e Andre Ayew.

AZAR NOS PÊNALTIS
Os ganenses parecem não gostar de pênaltis. Além do último Mundial, caíram assim na Copa Africana para Burkina Faso.

GHANA FOOTBALL ASSOCIATION

FUNDAÇÃO	1957
FILIAÇÃO À FIFA	1958
RANKING DA FIFA	**24º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
4 Copas Africanas das Nações (1963, 1965, 1978 e 1982)

CAMPANHA EM COPAS

2006	13º
2010	7º

PALPITE PLACAR

BÉLGICA

VINCENT KOMPANY
Um dos melhores zagueiros do mundo, o capitão da equipe serve também como principal motivador do elenco.

KONINKLIJKE BELGISCHE VOETBALBOND

FUNDAÇÃO	1/9/1895
FILIAÇÃO À FIFA	1904
RANKING DA FIFA	11º

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Olimpíada (1920)

CAMPANHA EM COPAS

1930	11º	1986	4º
1934	15º	1990	11º
1938	13º	1994	11º
1954	12º	1998	19º
1970	10º	2002	14º
1982	10º		

PALPITE PLACAR

Todos por um

Jovem geração belga chega à Copa com altas expectativas e sem nada a perder

FORA DAS ÚLTIMAS DUAS Copas do Mundo, os belgas vêm ao Brasil com o rótulo de sensação do futebol mundial. Depois de uma década de estagnação, a revolução promovida pela federação nacional colhe seus primeiros frutos.

Os clubes do país concordaram em adotar um esquema tático único — o 4-3-3, com dois jogadores que revezam as funções de meia e atacante — e, com relativa rapidez, os talentos começam a surgir. Na Olimpíada de Pequim, pararam apenas na Argentina de Messi e perderam a medalha de bronze para o Brasil de Alexandre Pato e Ronaldinho Gaúcho.

Atualmente, a grande maioria joga na Inglaterra, todos com destaque em seus clubes. Kompany é o capitão que levou o Manchester City a encerrar uma fila de 44 anos sem vencer um Campeonato Inglês, Hazard é importante no Chelsea e Vermaelen é peça essencial da defesa do Arsenal.

Ou seja: além de jovens, estão acostumados a lidar com a pressão. Sem a obrigação de ser campeã nem o rótulo de favorita, a Bélgica tem tudo para ser a grande sensação da Copa.

TIME-BASE 4-3-3

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Argélia
17/6 – BELO HORIZONTE

Rússia
22/6 – RIO DE JANEIRO

Coreia do Sul
26/6 – SÃO PAULO

PONTO FORTE

GRUPO FECHADO
Junto há mais de cinco anos, desde as divisões de base, o time está entrosado e não cai de qualidade mesmo quando os jogadores são trocados.

PONTO FRACO

INEXPERIÊNCIA
Esta será a primeira Copa do Mundo deste grupo. Ainda que não tenha nada a perder, falta experiência em Mundiais. Será a prova de fogo desta geração.

FIQUE DE OLHO

ROMELU LUKAKU
Jovem promessa de 20 anos, tem 1,93m e leva vantagem pela força física, sobretudo no alto.

IGOR AKINFEEV
Discípulo de Yashin, se tornou nas eliminatórias o goleiro que mais tempo ficou sem levar gols, por 707 minutos (7 jogos)

FEDERAÇÃO RUSSA DE FUTEBOL

FUNDAÇÃO	19/1/1912
FILIAÇÃO À FIFA	1912
RANKING DA FIFA	**22º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
2 Olímpiadas (1956 e 1988) e **1 Eurocopa** (1960*)

CAMPANHA EM COPAS

1958	6º*	1990	19º*
1962	5º*	1994	18º
1966	4º*	2002	22º
1970	5º*	2006	22º
1982	7º*		
1986	10º*		

*Como União Soviética (URSS)

PALPITE PLACAR
☆☆☆

Osso duro de roer

Sob a batuta de Capello, Rússia promete ser um time difícil de se bater

AUSENTE DAS ÚLTIMAS DUAS COPAS do Mundo — na última delas, sofreu uma traumática eliminação para a fraca Eslovênia na respescagem europeia —, a Rússia retorna para fazer jus a uma excelente geração que tem gravado o nome em seus clubes.

Na seleção, porém, tem deixado a desejar. Depois de uma excelente Eurocopa em 2008, quando a Rússia eliminou a Holanda e avançou até a semifinal, o futebol do país murchou.

Sob o comando de Fabio Capello, que assumiu após a inacreditável eliminação na Eurocopa 2012 (após golear a República Tcheca, foi desclassificada com uma derrota para a Grécia), a equipe organizou o setor defensivo e assimilou muito bem o feio, mas eficiente, estilo de jogo italiano, vencedor de quatro Copas do Mundo.

Como qualquer equipe sob a batuta do "catenaccio", o ataque sofre. Para piorar, os dois principais jogadores de frente — Alan Dzagoev, do CSKA Moscou, e Aleksandr Kerzhakov, do Zenit — estão em baixa em seus clubes. Em resumo, não espere jogo bonito quando os russos estiverem em campo.

TIME-BASE 4-3-3

Akinfeev
Ignashevich, Berezutzkiy
Anyukov, Kombarov
Denisov
Bystrov
Shirikov
Fayzullin (Dzagoev), Kokorin
Kerzhakov
T. Fabio Capello (ITA)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Coreia do Sul
17/6 – CUIABÁ

Bélgica
22/6 – RIO DE JANEIRO

Argélia
26/6 – CURITIBA

PONTO FORTE

PENSAMENTO VENCEDOR
Um dos méritos de Capello foi conseguir impor uma mentalidade vencedora aos russos. Sob seu comando, o time não se entrega fácil.

PONTO FRACO

CRAQUES EM BAIXA
A má fase de Alan Dzagoev e Aleksandr Kerzhakov, os dois principais jogadores de frente, pode custar caro aos russos.

FIQUE DE OLHO

ALEKSANDR KOKORIN
Aos 22 anos, o atacante do Dynamo Moscou é uma das maiores promessas do futebol russo.

ARGÉLIA

Em busca de um milagre

ÚLTIMA SELEÇÃO AFRICANA a garantir sua vaga no Mundial, a Argélia repete o feito de 1982 e 1986, quando disputou duas Copas seguidas. A geração atual, porém, está bem longe daquela que causou frisson na Espanha. A vitória sobre Burkina Faso, campeã africana, foi uma surpresa. Um time fraco, dependente de valores individuais como Taider e Feghouli. Jogará para não dar vexame no Brasil.

FEGHOULI: excepcional porte físico

TIME BASE

4-4-2
M'Bolhi – Belkalem, Medjani, Bougherra, Mesbah – Mostefa, Taider, Brahimi, Feghouli – Slimani, Soudani.
Técnico: Valid Halihodzic (BOS)

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Bélgica
17/6 – BELO HORIZONTE

Coreia do Sul
22/6 – PORTO ALEGRE

Rússia
26/6 – CURITIBA

PONTO FORTE

OLHO NELES
Valores individuais, como os meias Taider e Feghouli, são a apostas da torcida para alguma improvável surpresa.

PONTO FRACO

TIME CASEIRO
A Argélia praticamente não jogou fora da África desde a última Copa e não foi testada contra adversários fortes.

FÉDÉRATION ALGÉRIENNE DE FOOTBALL

FUNDAÇÃO	21/10/1962
FILIAÇÃO À FIFA	1964
RANKING DA FIFA	**26º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
1 Copa Africana das Nações (1990)

CAMPANHA EM COPAS

1982 15º
1986 22º
2010 28º

PALPITE PLACAR

COREIA DO SUL

Seleção em reconstrução

A MÁ CAMPANHA nas Eliminatórias deixou a impressão de que a Coreia do Sul não tem muito o que fazer no Brasil. Desde que o ex-zagueiro Hong Myung-Bo, responsável por levar o país ao bronze olímpico em 2012, assumiu, a vitória sobre a Suíça e uma derrota honrosa para o Brasil devolveram a confiança. O time, porém, é o mais fraco das últimas Copas.

SON HEUNG-MIN: estrela do time

TIME BASE

4-2-3-1
Sung-Ryong Jung; Yonh Lee, Tae-Hwi Kwak, Young-Gwon Kim, Joo-Ho Park; Sung-Yong Ki, Jong-Woo Park;Chung-Yong Lee, Keun-Ho Lee, Bo-Kyung Kim; Song Heung-Min Dong-Gook Kim.
Técnico: Hong Myung-Bo

OS CONFRONTOS DA 1ª FASE

Rússia
17/6 – CUIABÁ

Argélia
22/6 – PORTO ALEGRE

Bélgica
26/6 – SÃO PAULO

PONTO FORTE

MOTIVAÇÃO
Capitão da equipe que deu show e chegou em quarto lugar na Copa de 2002, o técnico Hong sabe como motivar seus jogadores.

PONTO FRACO

INEXPERIÊNCIA
O time é jovem e ainda não foi testado contra grandes seleções em situação competitiva. Chega virgem.

DAEHAN CHUKGU HYEOPHOE (FEDERAÇÃO SUL-COREANA DE FUTEBOL)

FUNDAÇÃO	22/5/1928
FILIAÇÃO À FIFA	1948
RANKING DA FIFA	**54º**

PRINCIPAIS TÍTULOS
2 Copas das Nações Asiáticas (1956 e 1960)

CAMPANHA EM COPAS

1954 16º 2006 17º
1986 20º 2010 15º
1990 22º
1994 20º
1998 30º
2002 4º

PALPITE PLACAR

PRIMEIRA FASE

GRUPO A — BRASIL • CROÁCIA • MÉXICO • CAMARÕES

Data	Hora	Jogo
12/6	17h	Brasil x Croácia
13/6	13h	México x Camarões
17/6	16h	Brasil x México
18/6	19h*	Camarões x Croácia
23/6	17h	Camarões x Brasil
23/6	17h	Croácia x México

GRUPO B — ESPANHA • HOLANDA • CHILE • AUSTRÁLIA

Data	Hora	Jogo
13/6	16h	Espanha x Holanda
13/6	19h*	Chile x Austrália
18/6	13h	Austrália x Holanda
18/6	16h	Espanha x Chile
23/6	13h	Austrália x Espanha
23/6	13h	Holanda x Chile

GRUPO C — COLÔMBIA • GRÉCIA • COSTA DO MARFIM • JAPÃO

Data	Hora	Jogo
14/6	13h	Colômbia x Grécia
14/6	22h	C. do Marfim x Japão
19/6	13h	Colômbia x C. do Marfim
19/6	19h	Japão x Grécia
24/6	17h*	Japão x Colômbia
24/6	17h	Grécia x C. do Marfim

GRUPO D — URUGUAI • COSTA RICA • INGLATERRA • ITÁLIA

Data	Hora	Jogo
14/6	16h	Uruguai x Costa Rica
14/6	19h*	Inglaterra x Itália
19/6	16h	Uruguai x Inglaterra
20/6	13h	Itália x Costa Rica
24/6	13h	Itália x Uruguai
24/6	13h	Costa Rica x Inglaterra

GRUPO E — SUIÇA • EQUADOR • FRANÇA • HONDURAS

Data	Hora	Jogo
15/6	13h	Suiça x Equador
15/6	16h	França x Honduras
20/6	16h	Suiça x França
20/6	19h	Honduras x Equador
25/6	17h*	Honduras x Suiça
25/6	17h	Equador x França

GRUPO F — ARGENTINA • BÓSNIA • IRÃ • NIGÉRIA

Data	Hora	Jogo
15/6	19h	Argentina x Bósnia
16/6	16h	Irã x Nigéria
21/6	13h	Argentina x Irã
21/6	19h*	Nigéria x Bósnia
25/6	13h	Nigéria x Argentina
25/6	13h	Bósnia x Irã

GRUPO G — ALEMANHA • PORTUGAL • GANA • EUA

Data	Hora	Jogo
16/6	13h	Alemanha x Portugal
16/6	19h	Gana x EUA
21/6	16h	Alemanha x Gana
22/6	19h*	EUA x Portugal
26/6	13h	EUA x Alemanha
26/6	13h	Portugal x Gana

GRUPO H — BÉLGICA • ARGÉLIA • RÚSSIA • CORÉIA DO SUL

Data	Hora	Jogo
17/6	13h	Bélgica x Argélia
17/6	19h*	Rússia x Coreia do Sul
22/6	16h	Coreia do Sul x Argélia
22/6	13h	Bélgica x Rússia
26/6	17h	Coreia do Sul x Bélgica
26/6	17h	Argélia x Rússia

* Horário oficial de Brasília. Fuso horário local de 1 hora a menos.

OITAVAS DE FINAL

Data	Hora	Estádio	Jogo
28/6	13h	Mineirão (MG)	1º A x 2º B
28/6	17h	Maracanã (RJ)	1º C x 2º D
30/6	13h	Mané Garrincha (DF)	1º E x 2º F
30/6	17h	Beira Rio (RS)	1º G x 2º H
29/6	13h	Castelão (CE)	1ºB x 2ºA
29/6	17h	Arena Pernambuco (PE)	1º D x 2º C
1/7	13h	Arena Corinthians (SP)	1º F x 2º E
1/7	17h	Fonte Nova (BA)	1º H x 2º G

QUARTAS DE FINAL

Data	Hora	Estádio
4/7	17h	Castelão (CE)
4/7	13h	Maracanã (RJ)
5/7	17h	Fonte Nova (BA)
5/7	13h	Mané Garrincha (DF)

SEMIFINAL

Data	Hora	Estádio
8/7	17h	Mineirão (MG)
9/7	17h	Arena Corinthians (SP)

FINAL

VENCEDORES — 13/7 16h Maracanã (RJ)

DISPUTA DO 3º LUGAR

PERDEDORES — 12/7 17h Mané Garrincha (DF)

O mundo de QUATRO RODAS é todo mundo.

Para quem é apaixonado por carros, para quem só quer fazer a melhor troca, para quem ama dirigir, para quem nem habilitação tem. QUATRO RODAS tem as respostas para todas as perguntas, na revista, no tablet, no celular e na internet.

Curta: facebook.com/quatrorodas

Siga: twitter.com/quatrorodas

INTERNET

www.quatrorodas.com.br

O site faz parte do ClubAlfa, o maior portal masculino da internet. Acesse e confira reportagens, testes, tabela de preços, ofertas e serviços.

TABLET

www.iba.com.br

O conteúdo integral da edição impressa mais vídeos dentro das matérias, animações, links e infográficos com interatividade total.

MOBILE

www.quatrorodas.com.br

Segredos, testes, avaliações de lançamentos e novidades do mercado com um layout pensado para seu celular.

Porque já estava na hora de o futebol ter mais conteúdo.

A **Abril** agradece aos patrocinadores do projeto **ABRIL NA COPA**.

Johnson & Johnson

Com esta parceria, estamos trazendo até você a melhor cobertura do evento esportivo que vai mexer com o Brasil em 2014.

Para saber mais sobre tudo o que está rolando dentro e fora dos gramados, acesse

www.placar.com.br